

### MESA DIRETORA

#### JALSER RENIER PADILHA - PRESIDENTE

**CORONEL CHAGAS**  
1ª VICE-PRESIDENTE

**JÂNIO XINGÚ**  
2º VICE-PRESIDENTE

**GEORGE DA SILVA DE MELO**  
3º VICE-PRESIDENTE

**NALDO DA LOTERIA**  
1º SECRETÁRIO

**MARCELO CABRAL**  
2º SECRETÁRIO

**MASAMY EDA**  
CORREGEDOR GERAL

**DHIEGO COELHO**  
3º SECRETÁRIO

**IZAIAS MAIA**  
4º SECRETÁRIO

**JORGE EVERTON**  
OUVIDOR GERAL

### COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO RESOLUÇÃO Nº 001/2015

#### DEPUTADO JALSER RENIER - Presidente

DEPUTADA AURELINA MEDEIROS

DEPUTADO CHICO MOZART

DEPUTADO CORONEL CHAGAS

DEPUTADO GEORGE MELO

DEPUTADO JÂNIO XINGÚ

DEPUTADO MARCELO CABRAL

DEPUTADO MASAMY EDA

DEPUTADO NALDO DA LOTERIA

#### GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR  
Telefone: (95) 3623-6665

NÍURA CARDOSO DE SOUZA  
Superintendente Administrativa

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA / DAVID EUGENE REGO  
Diagramação

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

#### Atos Administrativos

Errata do Processo nº 096/2011 02

Extrato do 5º Termo Aditivo - Processo nº 022/ALE/2011 02

#### Atos Legislativos

Resolução da Mesa nº 003/15 02

Parecer Jurídico 02

Ata da 2365ª Sessão Ordinária - Íntegra 04

**ATOS ADMINISTRATIVOS**
**DA PRESIDÊNCIA: EXTRATOS DE CONTRATOS**
**ERRATA**

Retificar a publicação do extrato do Quarto Termo Aditivo, referente ao Processo nº 096/2011 da empresa **EDS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA**, publicado no Diário da ALE nº 1971 do dia 31/12/2014.

**Onde se Lê:** VIGÊNCIA: 01/01/2015 a 31/12/2015

**Leia-se:** VIGÊNCIA: 01/01/2015 a 31/03/2015

Boa Vista-RR, 07 de janeiro de 2015

**Niura Cardoso de Souza**  
 Superintendente Administrativa

**EXTRATO DO QUINTO TERMO ADITIVO**

PROCESSO N.º: 022/ALE/2011

OBJETO: **PRORROGAR A VIGÊNCIA DO CONTRATO ATÉ 31/03/2015**

CONTRATANTE: **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**

CNPJ: 34.808.220/0001-68

CONTRATADO: **EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES – EMBRATEL**

CNPJ: 33.530.486/0001-29

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 01001.0103101.2011/339039-101

UNDAMENTAÇÃO LEGAL: **Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores**

DATA DA ASSINATURA: 30/12/2014

VIGÊNCIA: 01/01/2015 A 31/03/2015

PELA CONTRATANTE: **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

PELA CONTRATADA: **ANA KARLA VASCONCELOS DOS SANTOS / ÉRIKA MENDES PADILHA**

Boa Vista-RR, 30 de dezembro de 2014

Aias Viana Bento

Superintendente Administrativo

**ATOS LEGISLATIVOS**
**RESOLUÇÃO DA MESA**


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA  
 "Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"


**RESOLUÇÃO Nº 003/15**

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais, e de conformidade com a alínea "j", inciso VI, do art. 23, do Regimento Interno desta Casa de Leis,

**CONSIDERANDO** que a estabilidade é um atributo exclusivo do cargo público efetivo;

**CONSIDERANDO** a regra do concurso público insculpida no inciso II, do art. 37 da Constituição Federal;

**CONSIDERANDO** o dever do Administrador Público em fazer cumprir a Carta da República;

**CONSIDERANDO** o poder-dever de controlar seus próprios atos revendo-os e anulando-os; e

**CONSIDERANDO** as repetidas decisões do Supremo Tribunal Federal, em sede Ação Direita de Inconstitucionalidade, que reiteram o princípio do concurso público.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Tornar nulos os atos da Resolução nº 049, de 27 de dezembro de 2005, que consideraram estáveis os servidores constantes em seu Anexo XI.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de 02 de janeiro de 2015.

Palácio Antônio Martins, 02 de janeiro de 2015.

Dep. **Jairson Romão Padilha**  
 1º Presidente

Dep. **George Neto**  
 2º Vice-Presidente

Dep. **Izaías Maia**  
 4º Secretário

PALÁCIO ANTÔNIO AUGUSTO MARTINS  
 Praça do Centro Cívico, 202 - Centro - VABX: (95) 4009-5500  
 CEP: 69.301-380 - Boa Vista - Roraima - Brasil - Site: www.ale.ror.br

**PARECER JURÍDICO**


ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA  
 "Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"


**PARECER JURÍDICO**

**EMENTA:** "Análise da Constitucionalidade da Resolução 49/2005 da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima"

**RELATÓRIO**

Trata-se de análise da Constitucionalidade da Resolução 49/2005 da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima que considerou estáveis os servidores constantes em seu Anexo II.

**FUNDAMENTOS**

O art. 20-E da Constituição Estadual garante aos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, quando cedidos ao Estado de Roraima, bem como àqueles considerados estáveis, quando no exercício de Cargo Comissionado ou Função Gratificada, a percepção do valor integral do cargo ou função, sem prejuízo do vencimento do cargo originário.

Tal dispositivo é regulamentado pela Resolução 49/2005, que considerou estáveis os servidores que comprovada ou reconhecidamente exerceram regularmente suas funções, prestando serviços ao Poder Legislativo, por prazo mínimo e ininterrupto

de 05 (cinco) anos no período compreendido entre 1º de Janeiro de 1991 e 31 de Dezembro de 2003 e que estejam no seu quadro de pessoal.

Contudo, a Constituição Federal de 1988 prevê em seu art. 37, II, que a investidura em cargos ou empregos públicos exige a prévia aprovação em concurso público, excetuando-se os cargos em comissão, que são declarados em Lei de livre nomeação e exoneração, "in verbis":

**Art. 37.** A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte: (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

(...)

**II - a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)**

Urge salientar, que os servidores públicos aprovados em concurso público, em caráter efetivo, adquirirão a estabilidade no serviço público após serem aprovados no estágio probatório. Neste contexto, é pertinente destacar a distinção entre os institutos jurídicos da efetividade e estabilidade.

Os cargos efetivos são estabelecidos por lei e conferem ao seu titular, em termos de permanência, segurança. Assim, a efetividade é um atributo do cargo, cuja **investidura é condicionada à prévia aprovação em concurso público.**

Já a estabilidade, é uma garantia constitucional conferida aos servidores efetivos, adquirida após a aprovação no estágio probatório, que é de três anos. Cumpre ainda ressaltar que a estabilidade não se estende aos servidores celetistas (empregados públicos) e nem aos ocupantes de cargos comissionados. Essa estabilidade consiste na impossibilidade de perda do cargo, exceto nas hipóteses previstas no art. 41, § 1º, da CF/88:

Art. 41. São estáveis após três anos de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

§ 1º O servidor público estável só perderá o cargo: (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

I - em virtude de sentença judicial transitada em julgado; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

II - mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

III - mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

Excepcionalmente, o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) estabeleceu uma possibilidade de garantia de estabilidade a servidores que não se submeteram a concurso público. Porém, ela somente se aplica àqueles que estavam em exercício, na data da promulgação da Constituição Federal de 1988, há pelo menos 5 (cinco) anos continuados e, que não tenham sido admitidos na forma regulada no art. 37, da CF/88. Em seu parágrafo segundo, veda expressamente a sua aplicação aos ocupantes de cargos, funções e empregos de confiança ou em comissão, nem aos que a lei considere de livre exoneração.

A Constituição do Estado de Roraima não prevê quais seriam os requisitos exigidos para os servidores serem considerados estáveis no serviço público. Em seu art. 20-E, apenas lhes assegura o direito de receber a percepção do valor integral do cargo ou função, sem prejuízo do vencimento do cargo originário. Essa regulamentação somente é feita pela Resolução Estadual 49/2005.

Em razão da simetria, a referida resolução deve seguir os parâmetros previstos no art. 19 do ADCT. Entretanto, não os atendeu, pois considerou estáveis os servidores que trabalharam no serviço público ocupantes de cargos em comissão.

Assim, é flagrante a inconstitucionalidade da Resolução 049/2005, por violar o art. 19 do ADCT, tanto no requisito temporal, já que não exerciam o cargo há mais de cinco anos antes da promulgação da Constituição Federal de 1988, seja no requisito do cargo ocupado, eis que é vedado concessão dessa benesse aos ocupantes de cargos em comissão.

Inclusive, foi proposta Ação Civil Pública nº. 0907463-44.2008.8.23.0010, na qual foi reconhecida, incidentalmente, em primeira instância a inconstitucionalidade da Resolução 49/2005, declarando nulos os atos dela decorrentes, bem como a estabilidade dos servidores constantes do Anexo 11 da referida resolução. A decisão foi objeto de recurso, pendente de julgamento no Tribunal de Justiça do Estado de Roraima.

Por sua vez, o Supremo Tribunal Federal já consolidou sua jurisprudência nesse mesmo sentido, de ser inconstitucional qualquer reconhecimento de estabilidade a servidores públicos que não atendam aos requisitos impostos pelo art. 19 do ADCT, ampliando à exceção a regra do concurso público, por violarem o disposto no art. 37, II da CF/88. É o que se vê nas decisões abaixo colacionadas:

"A exigência de concurso público para a investidura em cargo garante o respeito a vários princípios constitucionais de direito administrativo, entre eles, o da impessoalidade e o da isonomia. O constituinte, todavia, inseriu no art. 19 do ADCT norma transitória criando uma estabilidade excepcional para servidores não concursados da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios que, quando da promulgação da CF, contassem com, no mínimo, cinco anos ininterruptos de serviço público. A jurisprudência desta Corte tem considerado inconstitucionais normas estaduais que ampliam a exceção à regra da exigência de concurso para o ingresso no serviço público já estabelecida no ADCT Federal". Precedentes: ADI 498, Rel. Min. Carlos Velloso (DJ de 9-8-1996) e ADI 208, Rel. Min. Moreira Alves (DJ de 19-12-2002), entre outros." (ADI 100, Rel. Min. Ellen Gracie, julgamento em 9-9-2004, Plenário, DJ de 1º-10-2004.) No mesmo sentido: RE 356.612-AgrR, Rel. Min. Joaquim Barbosa, julgamento em 31-8-2010, Segunda Turma, DJE de 16-11-2010; ADI 88, Rel. Min. Moreira Alves, julgamento em 11-5-2000, Plenário, DJ de 8-9-2000; ADI 289, Rel. Min. Sepúlveda Pertence, julgamento em 9-2-2007, Plenário, DJ de 16-3-2007; ADI 125, Rel. Min. Sepúlveda Pertence, julgamento em 9-2-

2007, Plenário, DJ de 27-4-2007. Vide: ADI 3.609, rel. min. Dias Toffoli, julgamento em 5-2-2014, Plenário, Informativo 734; ADI 114, Rel. Min. Cármen Lúcia, julgamento em 26-11-2009, Plenário, DJE de 3-10-2011.

"A Constituição de 1988 estabeleceu que a investidura em cargo depende da aprovação em concurso público. Essa regra garante o respeito a vários princípios constitucionais de direito administrativo, entre eles, o da impessoalidade e o da isonomia. O constituinte, todavia, inseriu norma transitória criando a estabilidade excepcional para servidores não concursados da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios que, ao tempo da promulgação da CF, contassem com, no mínimo, cinco anos ininterruptos de serviço público. O fato de a servidora estar no exercício de substituição não lhe retira o direito à estabilidade. As únicas exceções previstas para a aquisição da estabilidade, nessa situação, dizem respeito 'aos ocupantes de cargos, funções e empregos de confiança ou em comissão' ou 'aos que a lei declare de livre exoneração' (art. 19, § 2º, do ADCT)". (RE 319.156, Rel. Min. Ellen Gracie, julgamento em 25-10-2005, Segunda Turma, DJ de 25-11-2005.) No mesmo sentido: RE 482.440-AgrR, Rel. Min. Cármen Lúcia, julgamento em 1º-2-2011, Primeira Turma, DJE de 23-2-2011; RE 599.854-AgrR, Rel. Min. Eros Grau, julgamento em 20-4-2010, Segunda Turma, DJE de 14-5-2010.

"Ocupantes de cargo de confiança demissíveis ad nutum. Estabilidade prevista no art. 19, caput, do ADCT. Inexistência de direito". (MS 23.103, Rel. Min. Nelson Jobim, julgamento em 30-5-2001, Plenário, DJ de 6-2-2004.)

"A estabilidade prevista no art. 19 do ADCT requer tempo de serviço, à época da promulgação da Carta de 1988, igual a cinco anos. (...)". (RE 289.321, Rel. Min. Marco Aurélio, julgamento em 2-12-2010, Primeira Turma, DJE de 2-6-2011.)

"Estado do Piauí. Lei 4546/1992, art. 5º, IV, que enquadra no regime único, de natureza estatutária, servidores admitidos sem concurso público após o advento da Constituição de 1988. Alegada incompatibilidade com as normas dos arts. 37, II, e 39 do texto permanente da referida carta e com o art. 19 do ADCT. Plausibilidade da tese. O provimento de cargos públicos tem sua disciplina trancada, com rigor vinculante, pelo constituinte originário, não havendo que se falar, nesse âmbito, em autonomia organizacional dos entes federados. Dispositivo destoante dessa orientação." (ADI 982-MC, Rel. Min. Ilmar Galvão, julgamento em 24-3-1994, Plenário, DJ de 6-5-1994.)

Ademais, o art. 20-E da Constituição do Estado de Roraima, também teve sua inconstitucionalidade reconhecida nos autos da Apelação Cível nº. 0010280-39.2008.8.23.0000, na decisão proferida pelo Pleno do Tribunal de Justiça Estadual, por infringir o Princípio da Separação dos Poderes ao alterar o regramento da percepção de

vencimentos de todos os servidores estaduais, interferindo assim na prerrogativa de cada um dos Poderes terem a iniciativa de lei para tratar da remuneração de seus servidores.

Não obstante a Resolução 49/2005 ter sido publicada há quase dez anos, restando superado o prazo quinquenal da decadência da autotutela estatal, diante da sua manifesta inconstitucionalidade não há qualquer óbice a que Administração Pública exerça o seu poder-dever de controlar seus próprios atos, revendo-os e anulando-os, ainda que ela confira direitos a determinados servidores.

Em recente decisão, de ampla repercussão, acerca da exigência de concurso público para os cartórios extrajudiciais, **o Supremo Tribunal Federal afastou a aplicação da decadência, ao argumento de que essa situação não poderia se consolidar pelo decurso do tempo, mesmo que benéficas aos administrados, ou por leis locais que amparavam situação de flagrante inconstitucionalidade.** Tal precedente restou assim ementado:

EMENTA: MANDADO DE SEGURANÇA. SERVENTIA EXTRAJUDICIAL. INGRESSO. SUBSTITUTO EFETIVADO COMO TITULAR DE SERVENTIA APÓS A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA. IMPOSSIBILIDADE. DIREITO ADQUIRIDO. INEXISTÊNCIA. CONCURSO PÚBLICO. EXIGÊNCIA. ARTIGO 236, § 3º, DA CRFB/88. NORMA AUTOAPLICÁVEL. DECADÊNCIA PREVISTA NO ARTIGO 54 DA LEI 9.784/1999. INAPLICABILIDADE. PRINCÍPIO DA PROTEÇÃO DA CONFIANÇA. PRINCÍPIO DA BOA-FÉ. OFENSA DIRETA À CARTA MAGNA. SEGURANÇA DENEGADA. 1. O postulado do concurso público traduz-se na necessidade essencial de o Estado conferir efetividade ao princípio constitucional da igualdade (CRFB/88, art. 5º, caput), vedando-se a prática intollerável do Poder Público conceder privilégios a alguns, ou de dispensar tratamento discriminatório e arbitrário a outros. Precedentes: ADI 3978, Rel. Min. Eros Grau, Tribunal Pleno, DJE 11.12.2009; ADI 363, Rel. Min. Sydney Sanches, Tribunal Pleno, DJ 03.05.1996. 2. O litisconsórcio ulterior, sob a modalidade de assistência qualificada, após o deferimento da medida liminar, fere os princípios do Juiz Natural e da livre distribuição, insculpidos nos incisos XXXVII, LII do art. 5º da Constituição da República. Precedentes do Plenário: MS 24.569 AgrR, Rel. Min. Sepúlveda Pertence, DJ 26.08.2005; MS 24.414, Rel. Min. Cezar Peluso, DJ 21.11.2003. 3. A delegação registral ou notarial, para legitimar-se constitucionalmente, pressupõe a indispensável aprovação em concurso público de provas e títulos, por tratar-se de regra constitucional que decorre do texto fundado no impositivo art. 236, §

3º, da Constituição da República, o qual, indubitavelmente, constitui-se norma de eficácia plena, independente, portanto, da edição de qualquer lei para sua aplicação. Precedentes: RE 229.884 AgR, Rel. Min. Ellen Gracie, Segunda Turma, DJ 05.08.2005; ADI 417, Rel. Min. Mauricio Corrêa, Tribunal Pleno, DJ 05.5.1998; ADI 126, Rel. Min. Octavio Gallotti, Tribunal Pleno, DJ 05.6.1992. 4. In caso, a situação de flagrante inconstitucionalidade não pode ser amparada em razão do decurso do tempo ou da existência de leis locais que, supostamente, agasalham a pretensão de perpetuação do ilícito. 5. A inconstitucionalidade prima facie evidente impede que se consolide o ato administrativo acoimado desse gravoso vício em função da decadência. Precedentes: MS 28.371 AgR/DF, Rel. Min. Joaquim Barbosa, Tribunal Pleno, DJe 27.02.2013; MS 28.273 AgR, Relator Min. Ricardo Lewandowski, Tribunal Pleno, DJe 21.02.2013; MS 28.279, Relatora Min. Ellen Gracie, Tribunal Pleno, DJe 29.04.2011. 6. Conseqüentemente, a edição de leis de ocasião para a preservação de situações notoriamente inconstitucionais, ainda que subsistam por longo período de tempo, não ostentam o caráter de base da confiança a legitimar a incidência do princípio da proteção da confiança e, muito menos, terão o condão de restringir o poder da Administração de reaver seus atos. 7. A redução da eficácia normativa do texto constitucional, insita na aplicação do diploma legal, e a conseqüente superação do vício pelo decurso do prazo decadencial, permitindo, por via reflexa, o ingresso na atividade notarial e registral sem a prévia aprovação em concurso público de provas e títulos, traduz-se na perpetuação de ato manifestamente inconstitucional, merecendo sinalizar a possibilidade juridicamente impensável de normas infraconstitucionais normatizarem mandamentos constitucionais autônomos, autoaplicáveis. 8. O desrespeito à imposição constitucional da necessidade de concurso público de provas e títulos para ingresso da carreira notarial, além de gerar os claros efeitos advindos da conseqüente nulidade do ato (CRFB/88, art. 37, II e §2º, c/c art. 236, §3º), fere frontalmente a Constituição da República de 1988, restando a efetivação na titularidade dos cartórios por outros meios um ato desprezível sob os ângulos constitucional e moral. 9. Ordem denegada. (MS 26860, Relator(a): Min. LUIZ FUX, Tribunal Pleno, julgado em 02/04/2014, ACÓRDÃO ELETRÔNICO DJE-184 DIVULG 22-09-2014 PUBLIC 23-09-2014)

### CONCLUSÃO

Por todo o exposto, restrito aos aspectos jurídicos-formais, este Consultor Jurídico entende pela inconstitucionalidade da Resolução 49/2005 desta Casa Legislativa, que considerou estáveis os servidores constante em seu Anexo II, por violar o art. 19 do ADCT, cabendo a esta Casa, com base no poder-dever da Autotutela Administrativa, anular o referido Ato.



É o parecer, ora submetido à elevada apreciação dos Nobres Parlamentares, por ser o mérito político de competência irrevogável e indeclinável dos membros do Plenário.

Boa Vista, 12 de janeiro de 2015.



ANDRÉ PARAGUASSÚ DE O. CHAVES

Consultor Jurídico – OAB/RR 577

## ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA

ATA DA 2365ª SESSÃO, EM 18 DE DEZEMBRO DE 2014.  
48º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICÃO DA SILVEIRA.

(Em exercício)

Às nove horas do dia dezoito de dezembro de dois mil e quatorze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima trecentésima sexagésima quinta Sessão Ordinária do quadragésimo oitavo período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Convido o Senhor Deputado **George Melo** para atuar como Primeiro Secretário *ad hoc*.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**George Melo**) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura da Sessão.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remido Monai**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados

que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**George Melo**) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

### RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

Ofício nº 01/13, de 17/12/14, da Comissão Especial Externa, criada por meio da Resolução nº 007/13, alterada pela Resolução nº 015/13, informando que esta comissão foi extinta no dia 17 de dezembro.

Projeto de Lei s/nº/14, sem data, do Gabinete do Deputado Mecias de Jesus, que dispõe sobre a criação do Sistema Estadual de Arquivos de Roraima - SIAR.

### RECEBIDO DO TRIBUNAL DE CONTAS:

Projeto de Emenda à Lei Orgânica da Corte de Contas, anteriormente encaminhado a essa Augusta Assembleia Legislativa com a chancela de todos os membros da Corte de Contas, e que, inusitadamente, viu-se solicitada a sua retirada pelo Presidente do Tribunal, sem a devida e exigível anuência deste Colegiado Superior.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**George Melo**) – Proceda à chamada.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, servidores da Casa, amigos que se encontram no plenário participando da Sessão.

A exemplo do que fez ontem o colega Remídio, vou tecer algumas considerações porque também estou encerrando o mandato, com a diferença que o meu colega Remídio está indo para um outro patamar melhor e eu para me tornar mais um candidato a um novo emprego. De qualquer sorte, peço vênha aos meus pares para tecer algumas considerações, depois de ausente a um bom tempo da tribuna, em conseqüência do pleito que foi predominante nas últimas eleições e, até, por certa falta de motivação, porque não via um tema que interessasse para ver o desenvolvimento do Estado de Roraima para que pudéssemos engajar aqui. Cheguei até fazer uma abordagem sobre a situação econômica e financeira do Estado, mas depois pensei e repensei e achei que zootecnista não tem nada a ver com isso. Isso é coisa para economista e de modo que eu vou tecer algumas considerações sobre algumas anotações que eu fiz.

Meus amigos, há 16 anos eu cheguei pela primeira vez a esta Augusta Casa, já com 60 anos de idade, mas acalentando um sonho de contribuir, através da ação parlamentar, para a realização do bem comum dessa hospitaleira e simpática população de Roraima, terra que eu aprendi a amar como se fosse o meu próprio Estado natal, Rio Grande do Sul. Esse sentimento também é plenamente partilhado pela minha família. Já conhecia Roraima há vários anos e quis o destino, de repente, e eu viesse para cá.

Ao assumir o mandato pela primeira vez como Deputado, eu já tinha uma vasta experiência de vida em outras atividades profissionais, naturalmente em busca de um lugar ao sol, como se diz na gíria, procurando abrir um espaço na vida.

Fui agricultor, marceneiro, servidor público da Universidade Federal de Santa Maria, pesquisador, gestor da EMBRAPA durante um bom tempo e, por fim, trabalhei no Governo de Roraima, na Prefeitura Municipal, e acabei chegando a esta Casa onde estou a 16 anos, envolvido com a política. Portanto, eu penso que isso já é suficiente para que faça jus a uma aposentadoria, embora já tenha me aposentado formalmente, digo aposentadoria no sentido de parar mesmo, porque eu entendo que já dei a minha contribuição, não só ao meu país, mas a três Estados e disso me orgulho muito. Ao meu Estado Natal, Rio Grande do Sul, ao Amazonas onde vivi boa parte de minha vida, envolvido, fundamentalmente, com a EMBRAPA, onde exerci 12 anos consecutivos de gestão pública ou de pesquisa, nada menos de 400 pesquisas da EMBRAPA, e finalmente tive um primeiro privilégio para vir para Roraima instalar a EMBRAPA aqui.

E, se depender da minha vontade, minha gente, Roraima deverá ser a minha derradeira morada, porque não pretendo mais sair daqui. Eu acho que é uma terra boa para viver. Tem um povo bom, simples, hospitaleiro e essa terra tem futuro e um dia os nossos governantes deverão de contribuir e coordenar ou comandar um processo que leve o nosso Estado a um verdadeiro lugar.

Todos nós sabemos que a vocação desse Estado é uma só, que é a partir da terra, da agricultura, pelo seu clima, pela sua proximidade com o exterior, com todas as razões que são indispensáveis falar aqui. Mas que fica sempre no potencial e não se parte para a realidade de implementar

políticas que poderiam levar efetivamente o nosso Estado a uma situação econômica financeira melhor, gerando mais emprego, renda etc. E, com isso, permitindo que o Estado arrecadasse mais e fosse menos dependente da federação brasileira.

Procurei ao longo dos meus mandatos parlamentares, minha gente, servir ao Estado de Roraima, conforme nos ensina a doutrina social, ou seja, que a pessoa humana é o princípio, o sujeito e o fim, buscando o bem comum. É o fim das instituições sociais buscarmos o bem comum que comporta três elementos essenciais: O respeito e a promoção dos direitos fundamentais da pessoa humana; a prosperidade do desenvolvimento dos bens espirituais e temporais da sociedade e, finalmente, a paz e segurança da sociedade e de seus membros.

Assim, ao concluir o presente mandato, naturalmente, planejei e tentei dentro das minhas limitações deixar uma sucessora para dar continuidade aos trabalhos que procurei realizar em benefício do Estado que escolhi para morar e da sua população ordeira, acolhedora e fraterna. Entretanto, a minha filha Viviane de Moraes não se elegeu, mas conseguiu a primeira suplência na coligação que participou e é chamada a bola da vez na classificação por média, com reais chances de assumir, dependendo do que ocorrer lá no Tribunal Superior Eleitoral nos próximos dias. Sei que existem vários que foram candidatos a Deputados Estaduais, que têm problemas de registro, que estão sendo implantados naquele Tribunal. E é claro e óbvio que eu gostaria de tê-la eleito, mas como democrata, devo curvar-me à vontade de Deus e dos homens. Na realidade, no meu entendimento, as nossas eleições neste Estado ainda são influenciadas pelo poder econômico. Ainda nessa eleição de 2014, em minha opinião, respeito à alheia, nós verificamos claramente que as eleições proporcionais são as mais dependentes de envolvimento do poder econômico. Vereador e Deputado Estadual rala para se eleger; federal talvez nem tanto, mas esse quadro graças a Deus, eu diria que está melhorando. Já na eleição majoritária é visível que houve danos. O que definiu, na minha maneira de ver, as eleições majoritárias de governo e senado não foi o poder econômico, foram outras razões que levaram o povo a agir dessa forma. Isso mostra que com o tempo, e em função da melhoria da educação, Boa Vista, nosso Estado se torna uma cidade universitária, e em função do crescimento da população que hoje ainda é muito restrita, essa coisa há de mudar, e nós deveremos ter por aqui uma democracia plena com oportunidades justas para todos.

Ao me despedir desta Casa, desejo reafirmar que não pretendo mais disputar mandatos eletivos, posto que seja convencimento meu que se deve deixar espaço para os jovens ocuparem e trazerem novas ideias e novas contribuições. Entretanto, vou continuar fazendo política no bom sentido, através dos partidos políticos e também pronto a contribuir com o poder público e a sociedade em atividades que a minha experiência possa ser útil.

E ao concluir este mandato, quero deixar registrar a minha gratidão a todos aqueles que tornaram possível a minha passagem por esta Casa de Leis: aos eleitores que me outorgaram três mandatos como Deputado e um como vice Governador, aos leais amigos e amigas que sempre me apoiaram nas campanhas e aos assessores, tanto no gabinete, como na corregedoria e no plenário, sempre com dedicação, companheirismo e lealdade.

Aos servidores da Assembleia Legislativa, de um modo geral, desde aquele mais pequenino até os mais categorizados, eu quero deixar a minha gratidão e admiração pelo profissionalismo, pela discrição e pela competência de todos.

Aos colegas Deputados pela convivência fraterna, pelo apoio no sentido de incentivos dos companheiros da situação e pela discordância respeitosa dos nobres integrantes da oposição.

Por último, quero agradecer também a minha família pelo apoio, paciência e incentivo e, por último, o mais importante. Agradeço a Deus pela oportunidade e graça que me concedeu de poder ter servido ao povo generoso e acolhedor de Roraima, pois, segundo Paulo Coelho, “nada é uma chance única e o Senhor dá aos homens muitas oportunidades durante a vida”.

Então, é de consciência tranqüila minha gente, que eu estou concluindo essa passagem de detentor de mandato. Mas continuarei em Roraima, se Deus quiser, aplaudindo, criticando, sempre de forma construtiva, que a nossa democracia mude e consolide para melhor, porque, de todos os regimes, ainda é o melhor que temos para viver. Só quem viveu no regime Ditatorial, como eu tive essa oportunidade, não gostaria muito de lembrar, é que pode ter uma ideia disso.

E, antes de concluir, quero conceder um aparte aos Deputados Rodrigo e Remídio Monai.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Rodrigo Jucá. – Deputado Erci de Moraes, quero parabenizar Vossa Excelência pela carreira que o senhor teve. Digamos que pelo conjunto da obra Vossa Excelência merece todo reconhecimento do povo de Roraima.

É importante destacar que Vossa Excelência pára, por opção própria, porque, se por acaso desejasse não parar, tem ainda um grande cacife

político eleitoral neste Estado e um número imenso de pessoas que continuam a confiar em Vossa Excelência. Então, é importante destacar isso. Vossa Excelência pára no momento que acha que é mais oportuno, mas também com a serenidade e tranqüilidade e o sentimento do dever cumprido. Vossa Excelência tem uma trajetória e um currículo invejável de serviços prestados ao Estado de Roraima.

Então, fica aqui o meu reconhecimento, eu que nesses quatro anos do meu mandato que se encerra junto com o mandato de Vossa Excelência, que sempre sentei aqui ao seu lado, certamente Vossa Excelência foi um dos Deputados que eu mais conversei e certamente também um dos que mais me influenciou nesse período.

Então, eu quero também lhe agradecer por isso, por esse convívio nesses quatro anos e parabenizá-lo por toda trajetória. Tenho certeza que continuaremos juntos. Político que é político, não precisa de mandato para continuar fazendo política. Nós vamos sim continuar trabalhando, fazendo o melhor que estiver ao nosso alcance, independente de ter mandato ou não, mas porque o nosso Estado certamente precisa.

Então, parabéns a Vossa Excelência por tudo que fez, pela trajetória, pela carreira, pela lisura, idoneidade, honestidade com que sempre trilhou nos seus caminhos e pelo exemplo que deu aqui nesta Casa.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua. – Obrigado, Deputado Rodrigo, pelas suas palavras corajosas e dizer da minha gratidão pelo convívio por todo esse tempo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Remídio Monai**. – Deputado Erci, quero aqui dizer da satisfação de ter conviado esses dois mandatos com Vossa Excelência, sempre buscando orientação, aconselhamento com o Senhor nos projetos mais importantes e polêmicos desta Casa e encontrando sempre um amigo disposto a sugerir e conversar. Esse diálogo nesse período nos deu oportunidade de fazer uma parceria nessa eleição onde que eu, Vossa Excelência e sua filha Viviane andamos essas vicinais, vilas, municípios, numa parceria que me honrou muito. Fiquei muito feliz da forma como o Senhor trata seus companheiros, seus eleitores e quero registrar aqui que isso me deixou muito honrado e estou pronto para novas parcerias e o Senhor, com a sua experiência, mesmo fora desta Casa, tem muito a contribuir com o nosso Estado. Sempre que possível, vou querer continuar conversando com o amigo, recebendo os seus conselhos que para mim são de grande importância. Parabéns pela sua nova jornada, como Vossa Excelência disse ser de pijama, mas eu não creio nisso, acredito que sempre estará trabalhando pelo nosso Estado.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua. – Obrigado! Eu não esperava outra atitude de Vossa Excelência. Já disse no dia de ontem e volto a dizer que prezo pela amizade de Vossa Excelência. Quero lhe desejar sucesso pleno na sua nova missão.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Famarion Portela**. Eu conheço o Senhor de muito tempo. Tivemos oportunidade de sermos Secretários juntos, e pude observar sua dedicação e, acima de tudo, a sua disciplina. Recordo-me que quando éramos convocados para fazermos contensão de gastos, por incrível que pareça, nós dois éramos os que executávamos a missão com mais eficiência. Isso me chamava à atenção! Mas isso ocorria por termos disciplina, e eu tenho certeza que se olharmos pelo retrovisor vamos ver que o Senhor desempenhou suas atividades profissionais e parlamentares, com a mais absoluta dignidade, respeito e compromisso, e deu grande contribuição ao Parlamento. Parlamento que muitas vezes tem o ímpeto de jovem é bom que sempre tenha também a sensatez e sabedoria das pessoas mais maduras, e o Deputado Erci sempre teve esse comportamento, de forma tão delicada e meiga dando puxão de orelha quando necessário, mas sempre buscando o interesse maior do poder, a boa resposta para a sociedade. Então, você vai olhar para Dona Iolanda e suas filhas e netos e dizer: “Eu combati um bom combate, eu fiz o meu trabalho, eu correspondo ao que a sociedade me deu!” Eu, que moro no bairro Paraviana, observo que sempre no final da tarde o Senhor tem a preocupação com sua saúde e faz todos os dias, caminhadas, e com certeza terá vida longa e dará sua contribuição para este Estado, pela sua sapiência e aprendizado técnico e, também, pelo aprendizado que a vida lhe proporcionou. Sempre convivemos de forma harmoniosa e nos espelhando muitas das vezes no senhor, portanto eu só quero lhe abraçar e cumprimentar por ter feito parceria e trabalhado com Vossa Excelência e, acima de tudo, por ser seu amigo. Felicidades e tudo de bom!

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua. - Suas palavras me comovem! Recordo de fatos que vivemos juntos!

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros**. – Doutor Erci, foi com esse nome que lhe conheci e não consegui me acostumar a lhe chamar de Deputado Erci! Porque eu acho que a sua história de vida remonta a um período anterior a sua atuação legislativa, e foi sua atuação como servidor público que marcou sua vida na história de Roraima! Eu sou sua colega servidora pública e acompanhei sua trajetória em Roraima há

muitos anos, e essa trajetória me fez respeitá-lo e reconhecer seu valor, não só como Parlamentar. Eu acho que sua história parece com a minha, nós fomos servidores públicos e achamos que também na Assembleia poderíamos contribuir de outra forma na construção deste Estado. Então, é pouco falar do respeito, desse reconhecimento que a gente tem, pelos anos da sua vida dedicados a este Estado. Com certeza, a sua contribuição a história nunca vai poder negar, porque ela foi grande como funcionário, como participante ativo do crescimento agrícola deste Estado no setor mais importante da nossa economia... A história nunca vai esquecer-se da sua participação como Deputado e como Legislador. E tenho certeza que o senhor tem muito ainda para nos dar, quer seja de lição de vida, conselhos, vivência e lisura! E sei que sua saída do parlamento... Eu não gostaria de estar ouvindo esse discurso, pois acho que o senhor tem muito a dar nesta Casa. Eu acho que esse será também o meu caminho daqui a pouco também... Porque a gente chega a um estágio da vida que diz: “bom, agora eu vou olhar e participar...” Eu acho que o Senhor está indo para a terceira etapa de contribuição ao nosso Estado, como servidor, como parlamentar e vai continuar nos ajudando. Então, eu só posso agradecer a sua passagem pelo legislativo. Na condição de membro que sou, quero dar minha contribuição e enaltecer o conhecimento que tenho da sua vida pública neste Estado, pela participação que a história nunca vai poder negar. Parabéns pela atuação como homem público, seja servidor ou parlamentar, o senhor vai deixar muita falta. Um grande abraço!

O Senhor Deputado **Erci de Moraes**, continua. - Obrigado pelas suas palavras, é muito bom ouvi isso.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Coronel Chagas**. - A sua história de vida em Roraima é de conhecimento de toda a sociedade. A sua missão, tanto como técnico, como político da Casa Civil ou Secretário de Agricultura e outros cargos relevantes que ocupou antes de se tornar parlamentar, já demonstrava o compromisso com este Estado que escolheu para viver e criar sua família. Eu o conheci antes de ser parlamentar e sempre o tive como referência, pela postura ética, pelo seu trabalho e a forma que se apresentava nos momentos de crise, sempre tentando apresentar soluções, além de conhecer o seu trabalho como Vice-Governador e agora mais recentemente como Deputado. Tive o privilégio de conviver com o Senhor e sempre que tive alguma dificuldade procurei ouvi-lo, para ter uma orientação segura. Então, neste momento em que o Senhor se despede desta Casa, e por uma decisão própria de não concorrer, quero agradecer a contribuição que tem dado a este Estado, sempre visando o bom debate dos projetos que visam o interesse da sociedade comum, sempre comprometido com a instituição, com o Poder Legislativo. Agradeço o que o senhor nos proporcionou e as orientações sempre embasadas. Quero dizer que esta Casa vai sentir sua falta, e que seus frutos estão crescendo e, em breve, o seu sangue vai estar aqui representando esta Casa e dando continuidade ao seu trabalho. Parabéns por todo seu trabalho e conte conosco!

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua. - Muito obrigado, Deputado Coronel Chagas!

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Zé Reinaldo**. - Eu estava prestando atenção no início da sua fala, quando Vossa Excelência disse que começou sua vida como agricultor, depois como marceneiro e depois pesquisador. E digo o seguinte: o homem não é conhecido pelas suas palavras, porque as palavras às vezes a gente esquece, ou o vento leva, mas sim pelos seus atos, porque esses se perpetuam, eles marcam o tempo e a história. Eu o conheci antes de ser Secretário, não tinha nenhuma aproximação; depois como Secretário. Como sempre trabalhei com o Governo, e sempre tive o mesmo ramo de trabalho, sempre ligado ao transporte. Trabalhei com todos os governos, até porque eu nunca fui ligado a um único governo para me facilitar nada. E, às vezes, eu ia visitar o Senhor na condição de vice Governador. Recordo-me que o Senhor falou que foi marceneiro, que é uma das profissões nobres, porque o homem mais poderoso do mundo foi criado por um marceneiro e foi em uma cruz que foi pregada, como demonstração do seu amor por todos nós. Vossa Excelência, que é religioso, sabe disso, e já que estamos nos aproximando do Natal, é bem conveniente saber dessa nobre profissão sua. Mas o que o Senhor deixa de legado não são seus mandatos, são os atos praticados de probidade e respeito pela coisa pública. Vossa Excelência deixa sua história nos livros do poder público que praticou e ainda vai praticar, e aqui deixo uma sugestão. Que esta Casa montasse um Conselho de pessoas que tiveram e são exemplos de homens públicos para auxiliar aqueles que estão no início de sua trajetória. Até acho que esta Casa precisa de um novo momento.

Peço a Deus que os Parlamentares que ficam possam refletir sobre a necessidade de um Poder Legislativo harmônico e respeitoso, acima de tudo, respeitoso com seus servidores e com os que fazem parte de seu colegiado.

Então, Vossa Excelência tem muito a contribuir com este Estado, através de seu conhecimento, e não tenho dúvida que, se não foi para mim, para a Viviane e tantos outros que não tiveram a renovação de seus mandatos. Deus sabe o que faz e tudo acontece ao seu tempo, mas Vossa Excelência

vence tudo, inclusive o tempo pela sua idade e experiência, e não vai ser de pijama que o Senhor deixará de contribuir, porque mesmo na cadeira da sua sala o Senhor pode contribuir para o desenvolvimento do nosso Estado, porque ele precisa de homens com a sua experiência. Portanto, peço a Deus que o abençoe e lhe dê saúde cada dia mais para poder continuar cuidando e ajudando os que lhe pedirem socorro. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua. - Muito obrigado!

Aparte concedido ao Senhor Deputado **George Melo**. - Tenho muito orgulho de tê-lo como colega. Tenho acompanhado sua história e todos falaram da sua experiência e abnegação na construção de um legislativo forte, mas tem uma coisa que me surpreendia no plenário. Às vezes, o Senhor pegava o microfone e eu pensava que era o Deputado Rodrigo Jucá, que é o Deputado mais jovem da Casa, porque nos momento mais tensos o Senhor se impõe com jovialidade de forma corajosa, de forma característica de jovens, e Vossa Excelência demonstrou isso! Ainda está preparado para mais outros mandatos, mas por uma questão de foro íntimo fez com que desistisse de ser candidato para apoiar sua filha. Mas eu cansei de ver esta Casa na maior efervescência e se colocar de maneira magistral e corajosa. Então, isso demonstra que Vossa Excelência passou com extrema dedicação, e é motivo de honra tê-lo como colega. Eu sempre lhe pedi conselho, o ouvi, e dei atenção ao seu posicionamento. Entendo que é assim que se faz política, com paciência. Vossa Excelência sempre conquistou os colegas pela forma como se colocou diante do parlamento. Quero deixar esse registro porque é uma fala sincera. Devido à aproximação do Natal, quero desejar a você e sua família muita paz e que continue com essa chama política dentro de você! Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Erci de Moraes**, continua. - Eu peço ao setor de taquigrafia que inclua em meu pronunciamento a fala de todos os Deputados, até porque acalentar um sonho de escrever algumas notas futuramente.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira**. - Obrigado pela amizade, carinho e respeito. Vossa Excelência, quando atuou na EMBRAPA, que é referência internacional, Roraima ganhou muito com sua vinda para cá. Recordo-me que quando Vossa Excelência foi Secretário de Agricultura no nosso Estado, teve a visão de grandeza. Falo isso na condição de pequeno pecuarista, por ter trazido melhoramento genético para o rebanho bovino do Estado. Deu condições para que todo produtor tivesse acesso a melhorias. Foi uma coisa inovadora. Hoje nós temos um rebanho que não perde para outros Estados grandes da federação brasileira, graças à visão que o Senhor teve. Eu sempre falo de outra visão hoje, pois faço parte do pequeno piscicultor do Estado de Roraima. Roraima nem sonhava em ter piscicultura e hoje tem dado uma parcela de contribuição muito grande com a arrecadação deste Estado e Vossa Excelência já falava em piscicultura. Vossa Excelência, como vice-Governador, deu uma parcela de contribuição muito grande também para este Estado. Mas eu sempre falo aos meus companheiros, Chico Guerra, pela sua paciência; Flamarion, pela sua pontualidade e Vossa Excelência, pela sua dedicação. Tem sido a viga de sustentação dessa legislatura. Vossa Excelência, com o seu equilíbrio, com o seu conhecimento, com a sua dedicação ao seu mandato, tem feito uma grande diferença nesta legislatura. Então, hoje, Vossa Excelência está se despedindo deste parlamento. Eu tenho certeza que outros que aqui virão, hão de lembrar que por aqui passou meu guru do carinho, do amor, do respeito e da dedicação aos companheiros. Que Deus abençoe Vossa Excelência e sua família!

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua. - Obrigado, Deputado Chicão. Quase que Vossa Excelência me fez chorar!

Para concluir, eu queria colocar um fato curioso que, talvez, as pessoas não tenham percebido. Eu carrego comigo um trauma oriundo do autoritarismo. Quando a EMBRAPA foi criada nós estávamos em pleno regime militar. E, como tal, os primeiros mentores da EMBRAPA seguiam à risca o que era estabelecido naquela época. Então, implantaram um costume, vamos assim dizer, mas que na verdade era uma lei, uma ordem que os empregados mais subalternos, peões, os do administrativo tinham que respeitar certa hierarquia, e chamar os superiores de doutores. Quando fui me candidatar pela primeira vez encontrei muitas dificuldades no registro de minha candidatura, tive até que pedir alteração no registro da candidatura porque algumas pessoas me perguntavam se eu não era candidato e eu dizia que sim, mas elas questionavam que não tinha nenhum Dr. Erci como candidato e tive que fazer a alteração.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** - Meu caro amigo e colega Deputado Erci de Moraes, talvez esse doutor que a gente coloca seja pela própria experiência sua de vida, de parlamento e acaba sendo esse “Dr” o Departamento de Rodagem pelo tanto que já fez na vida acumulada e adquirida. Mas, é bom a gente ter a certeza do dever cumprido. Tenho plena convicção de que Vossa Excelência tem essa certeza de que fez o possível por este Estado e mesmo fora deste Parlamento vai continuar fazendo, porque esse é seu sacerdócio. Vossa Excelência já deu demonstrações de que é um homem

público. Homem público pode contribuir com o Estado, com o seu semelhante, com sua sociedade, na política ou fora dela, e Vossa Excelência tem essas características. Portanto, parabeno Vossa Excelência pela contribuição que deu a este Estado e que, com certeza, continuará dando na política ou fora dela. Vossa Excelência tem todas essas prerrogativas e predicados como pesquisador, como estudioso e como homem público. Vossa Excelência tenha certeza de que os seus eleitores que sempre votaram em você nunca se arrependem do que fizeram, porque Vossa Excelência foi um exemplo. Quando era trabalhador da EMBRAPA, quando era apenas funcionário público e, também, inserido dentro do processo político. Então, parabéns, Deputado Erci, vamos continuar ajudando este Estado como sempre fizemos, porque assim tem que ser, porque assim é o nosso ofício e o nosso sacerdócio. Parabéns!

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua. – Obrigado, Deputado Ionilson.

Para concluir, finalmente, quero deixar em alto e bom som registrado, que se há uma coisa que eu não levo ao sair daqui, é qualquer tipo de ódio ou rancor. O meu cérebro é privilegiado. Ele apaga aquilo que não serve. Só levo uma recordação boa dos companheiros e, no resto, saio de consciência tranquila que eu procurei cumprir, durante a minha vida, todas as atividades que me deram com responsabilidade. Saio, também, com um raro privilégio, acabei de receber, há poucos dias, o último que me faltava. Eu tenho em mãos hoje todos os atestados do Tribunal de Contas do Estado e da União, de que fui ordenador de despesas durante 12 anos na EMBRAPA e não tive mácula nenhuma que me ferisse; fui ordenador de despesas no Estado, como Secretário, e até hoje não tive nada que me desabone e fui ordenador de despesas ainda na EMHUR e, também, tenho todas essas comprovações de que saio de cabeça erguida, pela satisfação de dever cumprido. Então, era isso que gostaria de deixar registrado. Um abraço fraterno a todos os colegas e funcionários. Muiíssimo obrigado!

O Senhor Deputado **Rodrigo Jucá** – Bom dia a todos os Deputados aqui presentes. Bom dia aos funcionários e técnicos, a todos os presentes. Hoje parece ser um dia de despedidas, despedidas que começaram ontem com o discurso do Deputado **Remídio** e continuam com o discurso do Deputado Erci. Eu também, no mesmo sentido, venho aqui ocupar, pela última vez, pelo menos neste mandato, a Tribuna da Assembleia para fazer um breve agradecimento a todos com quem eu tive a felicidade e a oportunidade de conviver nesses quatro anos. Quero iniciar agradecendo a cada um dos Deputados por esse convívio, pois esse período em que passei aqui nesta Casa foi muito importante na minha vida, pela idade que eu tinha quando assumi o mandato, pela forma como agora me despeço. Para mim, particularmente, foi um momento muito importante. Amadureci, cresci muito, tive a oportunidade de conviver com pessoas muito mais experientes do que eu e, com certeza, aprendi muito com essas experiências. Tivemos momentos de paz, momentos de brigas intensas, mas até as brigas servem para o aprendizado e amadurecimento. Então, certamente eu levo de cada um dos Deputados uma lembrança muito positiva e o agradecimento por toda a influência que teve na minha vida pessoal e política nesses anos. Quero agradecer, também, aos funcionários da Casa, pois sempre fui muito bem recebido, desde o primeiro dia em que aqui cheguei, onde poucos me conheciam e eu também conhecia poucos. Não era um frequentador da Assembleia antes de virar Deputado e fui conhecendo, aos poucos, a cada um. Sempre fui muito bem recebido, muito bem tratado. Sempre tiveram uma atenção muito grande, pois sempre atenderam tudo aquilo que eu precisava, então, fica aqui o meu agradecimento. Quero agradecer, também, a minha equipe que sempre lutou comigo nas coisas que nós acreditávamos. Uma equipe que sempre esteve ao meu lado. Sempre batalhamos juntos e conseguimos aqui as nossas vitórias. Quero dizer que irei continuar fazendo o meu trabalho. Despeço-me desta Casa com 33 anos. Tenho certeza que aqui evolui muito, mas tenho certeza que preciso continuar melhorando, preciso continuar me aprimorando, preciso continuar evoluindo e é isso que vou continuar a fazer nos próximos anos. Acho que essa evolução precisa ser permanente, precisa ser constante. Irei continuar fazendo o meu trabalho. Não vim a Roraima em busca de um trabalho. Estamos aqui há mais de 25 anos, cheguei aqui sem mandato, vou continuar sem mandato e essa questão de ter um mandato ou não é uma questão transitória, é um momento em que a gente vive. Eu vou continuar trabalhando aqui e buscando a evolução e o progresso deste Estado, independente de ser como um político, com mandato ou sem mandato. Nós que somos políticos fazemos isso sempre. Então, o que eu quero aqui é continuar ajudando este Estado a gerar empregos, a crescer e progredir de maneira crítica ou construindo alguma coisa, mas estarei aqui fazendo o papel que eu achar ser o melhor papel. Então, quero, neste momento, deixar o meu agradecimento a Deus pela oportunidade e vamos continuar o nosso trabalho, avançando naquilo que for possível e depender de nós. Então, vamos em frente. Fazendo uma breve avaliação desses quatro anos, não só do meu papel, mas do que pude perceber do momento em que esta Casa viveu, posso dizer que senti muita dificuldade na atuação da ALE em momentos em que nós não conseguíamos perceber uma agenda bem definida por parte do Executivo.

O que resta para a Assembleia legislar, a não ser a iniciativa de Projetos de Lei que sejam de competência exclusiva do executivo, o que resta é muito pouco. E aquilo que deveria vir do Executivo, muitas vezes, a Assembleia não pode se debruçar melhor porque faltava ao Executivo Estadual uma agenda muito mais clara, muito mais definida do que o governo entendia para o futuro do Estado, os passos que o governo deveria cumprir. Então, muitas vezes, nós ficamos aqui a reboque de uma agenda vazia, de uma agenda que não tinha uma determinação muito clara, uma agenda que não mostrava o caminho que o Estado queria percorrer. Então, essa foi uma avaliação que fiz, esse é o sentimento com que saio. Espero que a próxima legislatura seja diferente, não é porque não estarei aqui, pois quero que o Estado cresça independente de quem esteja à frente dele, pois é o que nós todos queremos, o que precisamos. Então, espero que seja diferente. Espero que a Assembleia, os Deputados que ficam possam se debruçar sobre uma agenda de governo, sobre uma proposta que tenha início, meio e fim, que leve o nosso Estado a algum lugar. Quando concorri a um cargo majoritário nessas eleições, tive a honra e felicidade de, aos 33 anos, ser candidato a vice-governador do meu Estado. Concorri não para ser parte dos erros que estão acontecendo, concorri para ser parte da solução dos problemas que hoje acontecem no nosso Estado. Então, espero que essa seja a mesma ideia e mentalidade do próximo governo, que o governo trabalhe para solucionar os nossos problemas. O Governo do Estado tem uma capacidade muito grande de influenciar a realidade do Estado de Roraima e a vida das pessoas. Então, que use essa condição, que use essa influência para o bem, para fazer com que as coisas possam avançar gradativamente e tomar um rumo correto. Faço parte da política por ideias e não porque preciso dela. Sempre estive e sempre estarei defendendo avanços, idéias, modernização das coisas e, sobretudo, a liberdade e independência das pessoas, porque o caminho político precisa garantir isso a cada cidadão. Precisamos ter cidadãos livres, independentes e que possam tocar as suas vidas sem precisar de qualquer tipo de política. É assim que penso e isso que continuarei defendendo aonde quer que esteja. Então, ficam aqui os meus agradecimentos.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Ângela Portella**. – Quero cumprimentar o Senhor Presidente e já agradecer ao Deputado Rodrigo pela oportunidade de estar contribuindo com sua fala. Quero parabenizá-lo pela sua atuação nesta Casa e quero dizer da satisfação de ter dividido este espaço com o Senhor que, apesar de muito jovem, em muitos momentos, recorri ao Senhor pedindo que me ajudasse a resolver alguma coisa ou que me desse uma orientação. O senhor sempre focado, sempre optando pelo diálogo, sempre muito harmonizador e assim, o senhor não veio para esta Casa, Deputado, para ocupar espaços, o senhor veio para fazer a diferença e fez, lutando pelos autistas e outros, mostrando que devemos ser uma sociedade melhor, que temos que conviver com as diferenças. Quantas vezes o senhor esteve nas escolas levando o seu trabalho! Toda vez em que Vossa Excelência apresentou um projeto ou se debruçou para defender as causas da sociedade, sempre foram muito importantes e sempre teve parcerias, comungou com ideais das pessoas que estão aqui. O senhor tem o nosso respeito e carinho enquanto pessoa e como parlamentar. Quero me colocar aqui à disposição do projeto político do senhor e da sua família. Então, quero lhe parabenizar por essa passagem aqui e dizer que, com certeza, em outro momento, quem sabe o Senhor na Câmara Federal ou até mesmo no Executivo, pois sabemos que quando chegar a sua vez o Senhor saberá contribuir muito para o desenvolvimento deste Estado, fazendo com que alcancemos um patamar satisfatório ao povo de Roraima. Obrigada!

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio**. – Em primeiro lugar, queria parabenizá-lo pelo pronunciamento. Isso demonstra que, apesar de sua pouca idade, Vossa Excelência é um homem bastante inteligente e percebeu, ao longo desses quatro anos nesta Casa, que este Poder trabalha em sintonia do que tem, do que diz o Poder Executivo. É verdade, esse sentimento que Vossa Excelência percebeu e que pouco pode fazer pela própria ausência de um projeto de Estado que o Poder Executivo não teve e acaba refletindo, sem dúvida alguma, sobre esse trabalho do Parlamento. Nós já somos limitados pela própria Constituição Federal com o nosso poder legisferante. O Poder Executivo pode quase tudo e a gente fica quase que referendando aquelas mensagens que o Executivo manda para esta Casa. Vossa Excelência percebeu isso. Há tempos, nós que estamos aqui um pouco mais de tempo, já temos uma noção melhor disso. É preciso que essas coisas avancem. Que essas coisas mudem e que o próprio Poder Executivo, agora com um novo Governo, uma nova proposta, demonstre isso e que tenha um novo caminho para este Estado e que sem dúvida alguma, esta Assembleia estará aí para analisar essa proposta de governo, esses avanços que é necessário que o governo faça pelo nosso Estado. O Estado está em uma situação difícil. Há tempos, Deputados têm vindo a esta tribuna dizer dessa preocupação com a situação do nosso Estado. Hoje mesmo iremos iniciar a apreciação do Orçamento com muita preocupação. Sairemos desta Casa, mas vamos ter que votar o orçamento que terá que ser executado ano que vem por um novo Governo. Hoje já estamos vivenciando um atraso do duodécimo do Ministério Público, do Tribunal de

Justiça, deste Poder. Enfim, é um quadro em que nós temos que nos debruçar sobre ele e que é preciso que a gente continue trabalhando, pelo menos, até o final do nosso mandato. Vossa Excelência é um homem inteligente e, com certeza, tem muito a contribuir com este Estado. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Deputado Rodrigo, muito obrigado pelo aparte. Queria deixar registrado que Vossa excelência é conhecedor do carinho e respeito que tenho por Vossa Excelência. Tenho admiração pela dedicação que o senhor emprega naquilo que faz, pela sua paciência, pela sua tolerância, pela forma humilde de como Vossa Excelência reage aos ataques. Já presenciei debates acalorados, às vezes, até com ofensas familiares. Eu senti dor com Vossa Excelência, parece que estavam batendo era em mim. E Vossa Excelência, de forma paciente, tolerante, educada, dava a volta por cima. Você não sabe o quanto você ganhou com os seus colegas aqui. Toda vida Vossa Excelência teve grande respeito aos colegas, mas principalmente admiração. Então, eu quero deixar aqui em meu nome e da minha família meu respeito, admiração e carinho a Vossa Excelência. Que Deus te abençoe e te ilumine nesta nova trajetória da vida. Como Vossa Excelência falou, nós não precisamos de mandato para ser homem público. E eu tenho a certeza absoluta, falo com convicção que Vossa Excelência ainda vai colher muitos frutos do sucesso na vida pública. Felicidades!

O Senhor Deputado **Rodrigo Jucá** continua. – Obrigado, Deputado Chicão, por todo o carinho e respeito com que sempre me tratou. Obrigado pelas palavras. Ninguém aqui foi eleito para ter briga pessoal com outro. Então nunca pautei a minha atuação aqui por questões pessoais. Então, por isso, talvez, nunca tenha preferido entrar em brigas. Ouço agora o Deputado George Melo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **George Melo**. – Deputado Rodrigo, eu também quero deixar registrado aqui a minha satisfação, a minha amizade, que se estendeu já antes mesmo do mandato. Eu o conheci criança. E, para mim foi uma grata surpresa porque eu sei que é muito difícil para uma pessoa que tem um pai muito conceituado nacionalmente vir para cá fica e aquela cobrança. E eu tenho certeza que todos os pares desta Casa viram que a árvore deu um fruto bom. Vossa Excelência tem feito um trabalho exemplar nesta Casa. Vossa Excelência começou o mandato junto com a gente. Eu, infelizmente, com pouco tempo sai, e quando voltei Vossa Excelência estava indo para a Secretaria de Educação. Mas esses desencontros e depois no encontro quando vossa Excelência retornou para esta Casa, eu entendo que foi de extrema sabedoria, inclusive da minha parte. Eu acho que muitos Deputados aprenderam com o jovem Rodrigo, com o seu brilhantismo, sua serenidade. Então, quero deixar registrado que já ouvi um sábio político dizer que você aprende é na derrota e não nas vitórias. As vitórias você comemora e continua. E nas derrotas é que você realmente aprende. Então, se faltou alguma coisa de aprendizado eu tenho certeza que você é muito jovem e dentro de muito pouco tempo estará ocupando outro cargo de novo porque o seu trabalho é reconhecido e eu tenho certeza que o povo de Roraima vai sentir falta de sua presença nesta Casa. Parabéns, para mim é uma honra ter tido a felicidade de conviver com o Senhor mais uma vez. Quero dizer que Vossa Excelência cresceu ainda mais no nosso conceito, não só como amigo, mas como Parlamentar. Obrigado pela sua relação conosco nesta Casa.

O Senhor Deputado **Rodrigo Jucá** continua. – Obrigado, George. Nós temos um convívio de mais de 20 anos. Certamente, foi muito prazeroso e importante para mim, compartilhar com o Senhor esses anos de mandato.

Eu vou encerrar com a dupla do PSDB: o nosso líder Zé Reinaldo e a nossa presidente Aurelina. Eu concedo um aparte à Deputada Aurelina.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros**. – Deputado Rodrigo, a gente falou sobre o Deputado Erci, a quantidade de anos de convivência. Acho que a gente foi envelhecendo dentro do estado na parte que é pertinente à execução de tudo que passou por aqui. O Doutor Erci, a história não vai esquecê-lo, não pode, não tem como, pela atuação dele neste Estado.

Agora vou dizer o contrário para você. Você é um jovem, uma criança, mais um filho que a gente tem aqui, mas já tem uma história. Você já começou a escrever sua história. Você está saindo do parlamento pelas circunstâncias que ocorreram. Mas temos certeza que essas circunstâncias passam. Daqui a pouco os momentos são outros, pela história que você tem neste Estado, por tudo o que você já deixou marcado, pela competência e seriedade que você tem encarado as coisas do Estado e tem estado à frente, pela história da sua família que também é marcada neste estado, a gente vai lhe dar um até logo, pois tenho certeza quem breve você estará junto com a gente. Como disse o Doutor Erci, sua contribuição é importante: “Eu estou deixando os espaços para os mais novos, que têm muito a contribuir”. Nós sabemos disso, principalmente quando se trata de jovens competentes que têm um objetivo definido, que têm um caminho a seguir. Então, eu só posso dizer que foi um grande prazer ter você como colega de parlamento. Tenho um grande reconhecimento pelo seu trabalho. E sei que você vai continuar aqui conosco no Legislativo, no Executivo, ou onde você puder. Eu sei que você

desenvolverá um bom trabalho, pois nós vamos estar juntos sempre. Obrigada pelo tempo que você esteve aqui. Foi um prazer imenso e nós vamos continuar juntos, por isso eu digo até logo.

O Senhor Deputado **Rodrigo Jucá** continua. – Obrigado, Deputada, pela orientação. Vossa Excelência sempre foi uma pessoa que me orientou e tenho certeza que aprendi muito com Vossa Excelência. Ouço agora o nosso líder, Deputado Zé Reinaldo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Zé Reinaldo**. - Deputado Rodrigo, obrigado pelo aparte. Senhores Deputados, para quebrar o gelo, antes de me dirigir a Vossa Excelência, eu tenho percebido algumas coisas interessantes que têm acontecido e espero que, como nós estamos iniciando o Natal, biblicamente isso possa ser um grande efeito futuro. Foram 73 homenageados e diplomados, os titulares e os suplentes. E é interessante que fizeram uma divisão de pessoas para poder glamorosamente entrar na Sessão e no espaço reservado. E eu fiquei por último. O Chicão até reclamou dizendo que foi o segundo mais votado como suplente e fui chamado por último. Mas eu, na verdade, fiquei por último mesmo, foi fila de exército. A fila inteira e eu ficamos lá por último. Mas biblicamente dizem que os últimos serão os primeiros.

Mas Vossa Excelência que tem aí 33 anos de idade, e mais uma vez volto à reflexão que nós estamos vivendo um momento de Natal, de reflexão, de renovação. Vossa Excelência vem com esse potencial. Nós estamos na sexta legislatura do Poder Legislativo do Estado de Roraima. E vários colegiados já foram montados aqui. E esse misto de um novo com aquele que já concluiu, dentro de seu sentimento, como o Deputado Erci agora há pouco se dirigiu nesta tribuna, dizendo que entende que o seu ciclo já concluiu e que agora pode contribuir de outra maneira. Vossa Excelência está começando porque foi também com 33 anos que o filho do homem abriu mão de sua própria vida para ver uma humanidade melhor, com mais amor, embora ele ainda não tenha conseguido isso. Mas foi dali que ele marcou a sua história. Mas Vossa Excelência na vida pública não precisou chegar aos 33 anos e começar a sua história como vice-governador. Você já foi exemplo como presidente da FECEC, você já foi exemplo como presidente do SEBRAE. Como Secretário de Educação Municipal, revolucionou no tempo em que esteve lá. Valorizou o Poder Legislativo porque ali tinha um membro representando a educação do município de Boa Vista. Inovou, deu mais conforto para aquelas mães e pais de famílias e para as crianças que viviam na ansiedade no momento da matrícula. Vossa Excelência deixou um exemplo muito bom na educação. A juventude de Roraima estaria muito bem representada por Vossa Excelência como sendo vice-governador do nosso Estado. E eu me sinto honrado de ter levado o seu nome nessa campanha e nunca vi alguém falar mal da pessoa do Rodrigo. Pelo contrário, eu sempre vi as pessoas dizerem que você representa dentro da nossa condição de homem público uma juventude no futuro de uma classe que vem cada dia mais precisando de pessoas com a sua capacidade. Eu não tive muito tempo de convivência com Vossa Excelência, mas o pouco tempo que tive foi o suficiente para conhecer um jovem equilibrado, de um futuro promissor e que não precisa ter apenas o conhecimento e o apoio de seu pai, pois têm condições de fazer a sua própria história, como Vossa Excelência vem construindo.

Então, eu quero lhe desejar sorte para onde você for convidado, e onde você estiver, com certeza, estará praticando atos de um jovem que tem um grande futuro e um brilhante futuro politicamente pela frente. Eu desejo para você, sua família e sua esposa um Feliz Natal, um Próspero Ano Novo e que a gente possa nos encontrar muitas vezes e sempre temos esse mesmo respeito e essa grande consideração, que é o que eu tenho por Vossa Excelência.

O Senhor Deputado **Rodrigo Jucá** continua. – Obrigado líder pelas palavras, pela amizade e consideração, pelas orientações com a liderança de sempre. Vossa Excelência, quando estava para ser escolhido líder do Governo nesta Casa, eu coloquei toda minha fé de que desempenharia um bom papel e uma excelente liderança. E é assim que Vossa Excelência tem feito durante esse período. Então, agradeço as palavras e ouço o Deputado Joaquim Ruiz.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Joaquim Ruiz**. – Deputado Rodrigo: primeiro quero parabenizá-lo pelo seu mandato na Casa. Seu trabalho desenvolvido aqui no parlamento só orgulha a minha geração, que não é a sua, mas essa geração futura de políticos que vêm por aí e, com certeza, você já faz parte dessa história política, deste momento e terá um papel muito mais brilhante no futuro, pelo seu preparo, pela sua qualificação, pela sua educação, seu berço. E falo com esse carinho porque, além de ter um profundo respeito por você, eu tinha você como um filho que dava o orgulho para o pai de estar representando a juventude, mas cuidando, de um modo geral, dos interesses de nosso Estado. Parabéns. Vá com Deus! O seu futuro é brilhante.

O Senhor Deputado **Rodrigo Jucá** continua. - Obrigado por essas palavras tão acolhedoras. Obrigado também por toda orientação. Eu acredito que escolhi o lugar certo para sentar, ou escolheram por mim! Porque sempre estive muito bem acompanhado, estive sempre do lado que pesou o equilíbrio, ponderação e atos feitos da maneira mais pública possível. Estive sempre ao seu

lado e do Deputado Erci e de outros, que me influenciaram muito, e certamente fizeram com que este mandato fosse o melhor possível, e, para finalizar, ouço o Deputado Erci.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes**. – Quero falar da alegria que sempre tive em conviver com Vossa Excelência na Assembleia. Você mostrou uma coisa importante: o DNA funciona. Logo se transmite. Durante a campanha, houve notícias, mas eu não estava no local, que o Senador Romero teria se exaltado com uma juíza. Eu confesso que considere aquilo mais como uma manobra política do que verdadeira, porque durante os anos que convivo com o seu pai, ele é um dos homens mais controlados que conheço, nunca o vi perder a esportiva. Você segue os seus passos. Eu costumo ter essa postura também. A gente que, às vezes, abre o verbo com muita facilidade, sem pensar no que diz, muitas vezes corre o risco de ferir pessoas e inviabilizar certos convívios, de modo que Vossa Excelência foi Deputado e Secretário de Educação do Município, o qual fez um belo trabalho. Eu considero que esses quatro anos tenham sido uma excelente experiência de vida pública para você, e um futuro radiante te espera. Sei que você é um jovem de fibra, não vai se deixar influenciar pelo resultado que houve. Foi um “terceiro turno” das eleições que, nas condições de vice, foi mais vítima que outra coisa, de uma circunstância maior que fez com que os resultados não fossem favoráveis. Sei que você é um homem que sabe o que busca e o mundo te reserva muita coisa de boa na vida política, e acredito que é disso que nós precisamos. Volto a repetir o que falei em meu pronunciamento: “Só quem viveu um regime autoritário, para saber que é bom, mesmo com suas imperfeições, o regime democrático.” Portanto, você é um jovem que tem muito a dar ao Estado de Roraima, com vários mandatos pela frente. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Rodrigo Jucá**, continua. - Obrigado pelos elogios. Eu realmente tenho muito que agradecer ao meu pai, pelas orientações políticas que recebo dele. Quero desejar a todos que permanecem nesta casa muito sucesso, e aos que vão buscar outros caminhos desejo o mesmo. Desejo um ótimo Natal a todos, que Deus esteja sempre em nossos caminhos, e dizer que vou continuar praticando aquilo que acredito: a eficiência máxima da gestão pública, a profissionalização da gestão pública, e fazendo com a gestão pública possa entregar ao cidadão aquilo que precisa, deseja e merece. É assim que penso! E assim vou continuar defendendo! Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira**. – Senhor Presidente, senhoras e senhores Deputados, primeiramente quero agradecer pela paciência de todos aqui presentes em esperar, dado o adiantado da hora, para nos ouvir na tribuna. Gostaria de agradecer a todos os colaboradores da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, a toda a imprensa que, de forma respeitosa, tem prestado um grande serviço a este Poder Legislativo. Gostaria de cumprimentar, em nome do suplente de Deputado Federal Quequel dos Prazeres, a todos os senhores e senhoras que nos honram com suas presenças em nossas galerias. Senhor Presidente, senhoras e senhores: hoje faço meu último pronunciamento desta legislatura e não poderia deixar de vir aqui para registrar profundamente meus agradecimentos a todos os colegas Deputados, que de forma paciente e tolerante conviveram todos esses anos comigo. Mas, quero fazer um agradecimento especial aos nossos colaboradores da Assembleia Legislativa, pois se não fossem eles não poderíamos conduzir esta Casa. Meu muito obrigado pela forma respeitosa e carinhosa com que sempre atenderam nossos pedidos. Gostaria de agradecer também a todos os colaboradores do nosso gabinete que de forma tolerante e paciente nos ajudaram durante todos esses anos a dar nossa participação em matérias de interesse do Estado. Nós participamos de uma campanha para a reeleição onde perdemos por nove votos. Fiquei de fora por quatro anos e sei que primeiro ou segundo suplente não serve para nada. Mesmo não sendo reeleito, não poderia deixar de agradecer aos quase quatro mil votos que tive no Estado e gostaria de dizer a todos, cabos eleitorais, amigos ou qualquer pessoa que de forma direta ou indiretamente contribuiu para que alcançássemos esses votos e essa votação expressiva. Infelizmente, nossa coligação não atendeu ao chamado coeficiente eleitoral. Se estivéssemos em qualquer outra coligação, hoje, seríamos deputados. Como diziam alguns amigos, estávamos na coligação da morte, mas Deus sabe o que faz na vida da gente e graças a Ele sou muito preparado para enfrentar os desafios da vida. Se, foi da vontade Dele, assim será feito. Mas, lhes digo uma coisa, vou voltar com muito mais força, gosto do desafio da vida, não tenho medo de vivê-la, tenho uma filosofia comigo, sempre estar de bem com a vida e desejar que meu próximo também esteja. Aprendi isso desde pequeno, isso vem de berço, sempre faço questão de cultivar a sinceridade e a lealdade aos meus companheiros. Não poderia deixar de desejar aos que estarão compondo a próxima legislatura, para que tenham uma legislatura muito melhor que essa que estou deixando. Quero desejar mesmo, do fundo do meu coração, que o nosso Estado seja um Estado forte e próspero onde poderemos criar nossa família, um Estado de desenvolvimento e com crescimento econômico voltado para o bem da sociedade. Então, ficam aqui registrados meus profundos agradecimentos a todos por esta convivência de quatro anos. Obrigado, Deputada Aurelina,

Deputado Erci, pela convivência de doze anos, Deputado Zé Reinaldo, pela convivência de oito anos e a todos os demais por essa convivência boa que tivemos. Obrigado.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros**. – Deputado Chicão, infelizmente hoje é o dia das despedidas, nem estávamos preparados para isso e, como ainda não entramos em recesso, teremos ainda alguns dias de convivência nesta Casa e muitos anos de convivência fora dela, pode ter certeza. Deputado Chicão, gostaria de dizer que já ouvi esse discurso seu em outro momento, justamente quando Vossa Excelência perdeu uma eleição por nove votos e acho que você disse quase as mesmas palavras: que sai, sai bem, agradeceu a todo mundo, mas prometeu que voltava e você voltou. Voltou porque é determinado. A gente se conhece de muitos anos, pois aqui dentro convivemos mais tempo entre nós parlamentares do que com nossas famílias. A gente aprende a conhecer as pessoas. A saber, da vida de cada um. Saber o que pensa, e o que aspira para o futuro, saber qual o comportamento do outro e o que espera da vida, e é essa convivência que nos permite isso. Aprendi a conhecer você como uma pessoa trabalhadora, responsável, com um interesse muito grande no crescimento deste Estado. Uma história, principalmente nos municípios que você sempre defendeu, e isso ninguém apaga, seu trabalho, seus dias de insônia e de vida dedicados a municípios como Alto Alegre, Boa Vista e a todos onde Vossa Excelência andou e teve votos. Tenho certeza, como disse que são apenas circunstâncias. Às vezes não é nem o caminho normal da vida. Alguma coisa faz com que esse caminho tenha alguns atalhos e às vezes nesses atalhos encontramos alguma coisa que não esperávamos e pela sua determinação, pela forma como você conduziu sua campanha e seu trabalho aqui, com certeza, não era para Vossa Excelência está fazendo esse discurso. Mas, vamos ficar aqui mais quatro anos e temos certeza que você vai estar próximo de nós e tenho certeza, que pela sua força e coragem, pela forma como você luta pelo que você quer, tenho certeza que essa despedida é somente um até breve. Obrigada pela nossa convivência dentro desta Casa como amigos. Por isso sei que esta convivência continuará por muitos anos. Obrigada!

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** continua. – Obrigado Deputada Aurelina, por suas palavras carinhosas e quero dizer a Vossa Excelência que lhe adoro de coração, não é só da boca para fora não, é de verdade.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Rodrigo Jucá**. – Deputado Chicão, meu caro amigo, quero aqui lhe parabenizar por toda sua trajetória e liderança e gostaria de dizer que tantas vezes nesta Casa esperei para ouvir Vossa Excelência para depois tomar uma decisão também. Já lhe respeitava antes de ser Deputado e convivendo com Vossa Excelência nesta Casa o respeito, o carinho e a admiração aumentaram ainda mais. Se Vossa Excelência não voltar como suplente, quem sabe nós dois não façamos juntos nosso retorno para esta Casa daqui a quatro anos, pois sempre terei o maior prazer de voltar a esta Casa, pela grandeza deste Poder e quem sabe não possamos construir uma parceria lado a lado para voltarmos a esta Casa. Mas, parabéns por sua postura, que Deus ilumine a você e a sua família. Parabéns pelo que Vossa Excelência representa para o Estado de Roraima, pois é um dos nossos grandes e ilustres políticos. Como Vossa Excelência mesmo disse: se o voto fosse o voto direto, Vossa Excelência teria se reeleito. Acredito que muitas coisas precisam ser mudadas na política do Brasil e uma delas é essa, a questão do voto proporcional, que considero uma questão ultrapassada e que devemos buscar outras formas no Poder Legislativo. Acredito que isso e outras coisas devam mudar no Brasil. A democracia no Brasil precisa se aprimorar, mas, acima de tudo, a política brasileira no seu exercício precisa se aprimorar. Parabéns a Vossa Excelência por tudo que tem construído e espero que em breve esteja de volta a esta Casa, lutando pelo povo do Estado de Roraima. Obrigado!

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** continua. – Deputado Rodrigo, muito obrigado pelas palavras carinhosas e tenha a certeza que esses vinte e três anos de vida pública foram de dedicação, pois faço política por amor, carinho e dedicação, por que gosto da política.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Zé Reinaldo**. – Deputado Chicão, eu quero iniciar minhas palavras dizendo que o senhor sempre foi um grande estrategista, sempre soube se colocar no lugar certo e na hora certa para decidir as coisas da forma que você planejou, mas esses seus cabelos brancos parece-me que lhe tiraram um pouco dessa estratégia, pois quando a gente vai ficando mais velho vai ficando com o coração mais mole e começa a pensar nas coisas com mais sentimento, e com Vossa Excelência aconteceu isso. Essa olimpíada, da qual participamos de quatro em quatro anos, me lembro muito bem que em uma delas o senhor saiu vitorioso vencendo a mim, a Marília e a Lúcia Peixoto. Mas foi porque o senhor foi estrategista, e nunca perdeu por falta de voto, só não se colocou no lugar e na hora certa dessa vez. Naquele tempo, sua candidatura precisava ser homologada pelo PMDB e nós estávamos no PMDB. Você morto de apaixonado pelo Flamarion e jurando amor para o Ottomar, percebeu que se ficasse do lado do Ottomar perderia a eleição e, usando de suas estratégias, se colocou no lugar e na hora certa e conseguiu

seu mandato. Você é o Chicão do Alto Alegre, que todos conhecem. A história conta isso. Você tem uma marca muito forte aqui, que é a do Chicão brigão, o Chicão que não desiste. Brincalhão, porém duro em suas decisões. Lembro-me do nosso embate sobre o lugar da garagem, e acabei ficando embaixo do pé de manga e você ficou com o gabinete que você escolheu porque eu amoleci e cedi, porque você me emocionou e terminei fazendo com que você ficasse com o gabinete que você queira. E assim vai se construindo uma história de amizade, de coleguismo, de companheirismo e vai passando nosso segundo mandato juntos e estaremos temporariamente fora, não por falta de voto, mas por conta de compromisso e de lealdade partidária, por carregar uma bandeira nas costas dizendo que a levaria até o fim, pois, com os votos que Vossa Excelência tem, com os votos que eu tenho, em qualquer outra coligação, nós estaríamos eleitos. Se não me engano, sou o décimo sexto Deputado mais votado e Vossa excelência o décimo sétimo e com essa votação temos quase um terço a mais que outros colegas. Não é essa sua ausência que irá impedi-lo de ser um homem público, pois você sempre continuará lutando, defendendo seu Estado, seu município, suas idéias e defendendo, acima de tudo, as pessoas que você ama de coração. Então, o que posso desejar a você, a sua esposa, a seu filho, ao alemão que está bem ali é tudo de melhor que se pode ter, e acredite que Deus não está lhe dando uma derrota, Deus está lhe dando tempo para que você possa contribuir de alguma outra forma, que só iremos saber a partir de 1º de janeiro. Muita paz, muita saúde, muita luta e muito amor. Obrigado!

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** continua. – Obrigado, Deputado Zé Reinaldo, sempre acreditei que um homem não se mede pelo que ele tem e sim pelo seu caráter. Vossa Excelência enfrentou a Prefeitura de Boa Vista, pegou um peso pesado, e a minha estratégia deu errado porque não esperava enfrentar uma Defensoria Pública em peso, uma Defensoria com muito dinheiro, eu não esperava enfrentar um desvio de dezessete milhões do dinheiro da saúde, que foi todo gasto em uma campanha para Deputado Estadual. Eu não esperava enfrentar duras disputas de alguma forma até desigual. Enfrentei a força de uma Defensoria Pública e o desvio de dezessete milhões da saúde. Mas, é o destino, Deus sabe o que faz na vida da gente. A gente não pode chorar o leite derramado não, vamos ver o que tem pela frente. Concedo um aparte ao meu guru, Deputado Erci de Moraes.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes**. – Deputado Chicão, você é um grande companheiro, embora me desse um trabalhinho na minha função de Corregedor, devido o seu temperamento. Então, Deputado Chicão, digo o mesmo que falou a Aurelina: perdendo uma eleição se aprende mais, para não perder a próxima e voltar. Mas, hoje seria o dia da gente recordar alguns feitos e tem um em especial que eu nunca me referi aqui, mas vou me referir hoje. Na minha primeira eleição em 1998, nós fizemos parte da mesma coligação. E foi uma eleição histórica até porque a nossa candidata ao governo puxava voto para trás, que era a dona Marluce, que teve quinze mil votos. E nós tínhamos que está no palanque dela todo tempo e só com o PTB e o PMDB nós fizemos cinco Deputados. Não dava uma diferença de mais de duzentos votos entre o primeiro e o último que era você, eu, o Helder Grossi, Rosa Rodrigues e Urzeni. Foi um feito que fizemos, não eram grandes votações, mas eram homogêneas e nos permitiu chegar lá. Eu tenho certeza que para você Chicão é um até breve. Com certeza, no próximo mandato ou quem sabe até antes assumindo o atual, pois tem cara que despejou tanto dinheiro aí, quem é que diz que de repente não leva uma mordida de sapo. Então, eu queria desejar a você tudo de bom, um Feliz Natal e um próspero Ano Novo!

Aparte concedido ao Senhor Deputado **George Melo**. – Deputado Chicão, queria que fosse registrada essa fala porque ela marcou a história. Se não fosse a sua impetuosidade, quando conversamos no corredor. Você pegou no meu braço e me chamou para ir falar com o Deputado Jalser e conseguimos formar uma bancada nesta Assembleia que mudou o rumo das negociações, das deliberações, das ações e eu imputo a Vossa Excelência o grande mérito disso, porque aquilo poderia ser uma coisa que iria se perder. Mas, por sua experiência e coragem formamos um grupo que hoje, esta Casa você pode ter certeza eu espero, como bem disse o Doutor Erci, que em bem pouco tempo possamos contar com sua presença aqui. É claro que eu respeito à democracia, e os candidatos que ganharam. Mas eu entendo que Vossa Excelência é um Deputado fundamental para o processo democrático, porque Vossa Excelência não é um Deputado de dizer sim senhor toda hora. Nós formamos um grupo de sete e éramos pessoas diferentes, tínhamos posicionamentos diferentes, hábitos diferentes, mas conseguimos dentro da nossa caminhada fazer um grupo de extremo respeito com todos os colegas. Eu não tenho dúvidas que, se não fosse os meus colegas, nem aceitaria ser líder nesta Casa. Só aceitei por causa da bancada que nós tínhamos. Então, eu quero deixar o meu registro, a importância do seu trabalho neste parlamento, da sua lealdade, a sua forma honrada e conjecturada. Isso lhe tornou uma pessoa emblemática nesta Casa. Tenho certeza que os colegas sentirão muita falta. Nós tivemos a infelicidade de ter colegas que engrandecem nossa Casa: você, Rodrigo Jucá, Doutor Erci, Zé Reinaldo, Flamarion Portela, porque vocês têm conteúdo e infelizmente não estarão aqui na próxima legislatura. Mas, contribuíram muito com o

engrandecimento desta Casa. Vossa Excelência é um Deputado diferenciado, agregador e irá levar muita experiência e deixará muita saudade. Eu só queria deixar esse registro desse grupo que teve a felicidade de ter você junto com a gente. Vai deixar muitas saudades... Desse grupo que teve a felicidade de ter você junto.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** continua. - Eu que agradeço ao G7 por nos ouvir nos debates, os norteadores das nossas decisões, e sempre de forma conjunta tomamos as decisões certas, sempre escolhendo o que era melhor para o Estado de Roraima. Do G7 só eu que não voltou, tem seis ainda. Obrigado pelas palavras! Dou um aparte ao meu Presidente, que faz toda a diferença com sua paciência.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chico Guerra**. - Eu estava observando Vossa Excelência e voltei no tempo, e lembrei-me de quando chegou aqui na Assembleia, juntamente com os Deputados Henrique Machado e Gelb Pereira, os três Deputados do Município de Alto Alegre. Recordo-me que brigavam entre vocês. Certo dia o Deputado chegou com a bota toda suja de lama e andando todo torto e o Henrique Machado disse que ele parecia à agricultura de Alto Alegre: grande, feia e sem futuro... E, em uma das Sessões, nós conseguimos fazer com que os três falassem a mesma linguagem no final do mandato.

Deputado, eu não sei se eu vou está desempregado dia 2 de janeiro, mas quero dizer a Vossa Excelência que foi bom conviver com você esses três mandatos. Nós aprendemos muito, juntos, e sei que ainda temos muita coisa para aprender e para oferecer para o nosso Estado. Vossa Excelência é um homem do campo que sabe o que o povo do campo quer, e sempre procurou manter o foco nessa área. Quero desejar a Vossa Excelência muitas felicidades, e que na próxima legislatura, com certeza, Vossa Excelência estará aqui, e durante esse tempo, já que vai ter mais folga, use para amadurecer, refletir e quando voltar vai ter muito mais a oferecer ao nosso Estado. Tenho certeza que demos o máximo que podíamos! Mas sei que isso é pouco, portanto, recarregue as baterias e se prepare para daqui a quatro anos, venha com mais experiência, porque o nosso Estado precisa de homens com mais experiência.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira**. - Muito obrigado pelas palavras! Eu sempre digo que a essência dos poderes é o Poder Legislativo Estadual. Eu tive o privilégio de passar pelo Poder Legislativo Municipal e Poder Executivo... A Assembleia Legislativa faz a diferença nos acontecimentos do Estado de Roraima. Eu sou muito grato ao povo do Alto Alegre, que só nesta eleição não me deu a maioria dos votos daquele Município. Mas nas demais sempre tive a maioria, e hoje é uma convocação geral do povo: Deputado Chicão, Alto Alegre ganhou um presente. Vossa Excelência não ter sido eleito Deputado, porque agora Alto Alegre vai ter um Prefeito que vai dar um choque de gestão pública, Alto Alegre vai ter um Prefeito que conhece os poderes do Estado, que sabe onde fazer a diferença e pode mudar os rumos do Município. Mas, isso é um caso a se pensar. Deus sabe o que faz da vida da gente, mas, se for preciso, eu encaro o desafio, pois não sou homem de correr de desafios.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Brito Bezerra**. – Deputado Chicão da Silveira: quero dizer a Vossa Excelência que o homem que passou a vida em brancas nuvens e em um plácido repouso adormeceu, quem não sentiu o frio da desgraça, só passou pela vida e não viveu. E Vossa Excelência sentiu esse frio quando foi, pelo seu próprio grupo, acometido de uma concorrência desleal. O jogo com Vossa Excelência foi desleal e nós, durante toda a campanha, observamos essa deslealdade, que Vossa Excelência não mereceu. Tanto que defendeu o Governo, seu grupo, estando sempre a postos, trabalhando na base desse Governo, e depois eles não tiveram essa lealdade. Mas, Vossa Excelência deixa saudades nesta Casa. Disse bem aqui agora a Deputada Aurelina, que já ouviu uma vez Vossa Excelência se despedindo e voltando para esta Casa e nós estaremos aqui o esperando novamente, torcendo para que Vossa Excelência consiga construir sua candidatura para prefeito do Alto Alegre, contando com o apoio da sua família, seus amigos, do povo do Alto Alegre, que sempre defendeu muito bem nesta Casa. Vossa Excelência é um bom amigo, extrovertido e um excelente Deputado, que deixará saudades nesta Casa. Que Deus abençoe a sua longa caminhada e conte sempre com o Brito Bezerra, que é sempre muito leal aos amigos. Obrigado!

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** continua. – Deputado Brito, agradeço suas palavras e é recíproco e verdadeiro o carinho, o respeito e a amizade que tenho por Vossa Excelência.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Joaquim Ruiz**. – Meu amigo Deputado Chicão, gostaria de lembrar um pouco da nossa história. Independente do Parlamento somos amigos há mais de trinta anos e acho que esse não é um momento difícil, quando Vossa Excelência se despede do parlamento. Difícil foi um momento da sua vida quando seu filho foi queimado, com queimaduras de terceiro grau. Não tinha remédio em Boa Vista naquela época e lá se vão mais de trinta anos. Vi sua esposa chorando,

precisando de um remédio importado dos Estados Unidos e, naquela época, tinha um irmão que era médico no Rio de Janeiro. Hoje exerce a medicina aqui no Estado. Liguei para ele e o remédio veio pelo Caravela do Cruzeiro do Sul, imediatamente. E com o passar dos anos, aquele momento de desespero de uma família, e hoje vejo seu filho sem nenhuma seqüela no rosto. Pois tive a oportunidade de vê-lo ainda no Hospital Coronel Mota e o vejo hoje. Com todo o tempo que passou, com todas as agruras que a vida lhe colocou, como esse exemplo que acabei de citar, vejo o quanto é importante, termos amigos. O quanto é importante essa convivência não só do Parlamento, mas essa convivência diária que tivemos durante nossa história de vida. Estou dizendo isso porque sei do seu preparo para continuar na vida pública e ser o novo Prefeito de Alto Alegre. Vá com Deus, vá para o seu destino, que é brilhante. Parabéns e obrigado!

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** continua. – Obrigado Deputado Joaquim, muito obrigado por suas palavras. Vossa Excelência não imagina e nem tem a dimensão do tamanho da gratidão que tenho pelo Senhor. Sempre falo em família, pois sou muito família e de vez em quando sentamos para refletir sobre os acontecimentos da vida da gente e nunca deixo de citar o que Vossa Excelência fez para mim e para a minha família em um momento tão difícil, em um momento de desespero de uma família, que tinha um dos seus entes entre a vida e a morte. Hoje esse menino é meu caçula. Graças a Deus se formou em Direito, é um menino bem sucedido, é um menino novo com a vida resolvida. Mas, as coisas quando são determinadas pela vontade de Deus, sempre acontecem. Sempre te agradeço em meu nome e em nome da minha família, e creio que temos uma dívida eterna com Vossa Excelência. Peço a Deus que o Senhor continue a ser este homem que Vossa Excelência é. Vossa Excelência me fez fazer uma mudança de rumo muito grande na vivência do dia a dia. Sempre ignorava as pessoas e Vossa Excelência já me fez derramar lágrimas dos olhos. Sempre digo que sou um homem muito duro para ter certos sentimentos, mas com relatos seus sobre sua família, mudei minha concepção de vida totalmente. Hoje sou outro homem! Quando me deparei com pessoas que vivem determinadas situações, as encaro de outro jeito. E Vossa Excelência, com suas palavras bem colocadas tocaram meu coração e sou-lhe muito grato por isso. Obrigado.

Concedo um aparte ao meu Presidente nesta convivência de quatro anos, uma pessoa que tenho a maior admiração, por sua atuação parlamentar e que tem feito uma diferença muito grande no Parlamento nesta legislatura, Deputado Coronel Chagas.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Coronel Chagas**. – Obrigado Deputado Chicão. Quero me somar aos apertes dos demais colegas e dizer que foi um privilégio nestes quatro anos poder conviver com o amigo, compartilhar sonhos e projetos. Quero agradecer seu apoio nos projetos que defendemos aqui dentro. Sua postura sempre foi buscar o aperfeiçoamento dos projetos e em todos os momentos que eu pedi socorro a Vossa Excelência encontrei sua ajuda, porque essa é sua maneira de ser aqui dentro. Às vezes, de uma forma mais aberta, mais entusiasta nos seus pronunciamentos, buscando o debate, mas sempre conciliando com a conversa, o diálogo e a articulação política. Mas, sempre Vossa Excelência, com sua experiência de diversos mandatos, nos ajudou muito, e nos orientou muito e nunca faltou, quando precisávamos ter a maioria para aprovar este ou aquele projeto que defendíamos. Vossa Excelência sempre se alternou junto comigo na Presidência, tendo em vista que nosso Presidente Chico Guerra esteve ocupado da parte administrativa, juntamente com a Deputada Aurelina, e a maioria das Sessões foram conduzidas por nós dois. Quando eu estava na Presidência e pela inexperiência desconhecíamos qual era o caminho, Vossa Excelência estava sempre do meu lado, atuando como Primeiro Secretário ou como Segundo Secretário, nos mostrando a direção dos trabalhos. Aprendi muito com Vossa Excelência nessa primeira legislatura nossa e vamos ficar torcendo para que Vossa Excelência retorne a esta Casa o mais breve possível. Estaremos sempre aqui em pé e às ordens para o que precisar. Parabéns e obrigado.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** continua. – Agradeço as palavras de Vossa Excelência e quero dizer que vossa excelência vai longe, pela sua determinação e pela sua dedicação àquilo que faz. Muito obrigado por essa convivência.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio**. – Deputado Chicão, me permita chamá-lo de Chicão como permite nossa relação de amizade depois desses quatro anos. Quero dizer que aprendi muito com você durante as discussões. No calor da emoção, às vezes, a gente em lados diferentes, mas sempre se respeitando, às vezes construindo um caminho conjunto para o bem da sociedade. Mas sempre com um aprendizado e tenho a grata satisfação de ter convivido com você nesses quatro anos. Concordo com Vossa Excelência de que a concorrência foi desleal neste último pleito. É preciso que a gente reveja esse processo eleitoral de Roraima. Não podemos concordar com isso, onde o poderio econômico faz a diferença. Vossa Excelência tem todo um trabalho no Estado, representa

toda uma região, tem todo um histórico de trabalho neste Poder, mas Deus sabe o que faz. Quem sabe um dia Vossa Excelência volta e volta para ficar. Se não voltar de imediato, mas daqui a quatro anos, com certeza, voltará para prestar relevantes serviços para a sociedade roraimense. Então, Chicão, muitas felicidades para você e sua família. Sucesso! Estamos prontos para este novo desafio. Mesmo Vossa Excelência não estando aqui como parlamentar, terá uma participação efetiva no próximo governo, com sua experiência, contribuindo para o Estado e vamos estar aqui também para recebê-lo de portas abertas e desde já me coloco à disposição de Vossa Excelência para receber seus conselhos e orientações com toda a liberdade, pois a visão de fora, às vezes, é muito melhor do que realmente está acontecendo. Desde já, quero pedir sua contribuição e seu apoio para este novo desafio deste mandato. Sucesso, parabéns e obrigado!

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** continua. – Obrigado Deputado Sampaio. Deputado Brito, antes de terminar gostaria de dizer que o meu maior sentimento de perda nesta eleição não foi ter perdido as eleições. Claro que a gente sente, mas lá em casa, naquele alvoroço, pois nesses anos todos de vida pública, você permite que muitas pessoas fiquem perto de você e algumas dessas famílias me perguntavam o que iriam fazer a partir de agora, às vezes, até chorando. E eu dizia para terem calma que nós só tínhamos perdido uma batalha, não perdemos a guerra ainda. Mas, chegou uma criança filha de uma senhora que me ajuda há muitos anos politicamente, com oito anos de idade, pegou na minha camisa e começou a chorar porque tínhamos perdido as eleições. Vocês não têm ideia do quanto aquilo me comoveu, me doeu profundamente. Senti-me tão frágil e tão impotente diante daquela criança, que o abracei e confesso que chorei, por aquela criança. Não por ter perdido a eleição, mas pela tristeza dela. Mas tive um sentimento de perda nesta Assembleia Legislativa por alguns colegas, como, por exemplo, pelo Deputado Ionilson, que sempre foi um Deputado muito dedicado naquilo que faz; pelo Deputado Flamarion, com toda sua competência, um legislador maravilhoso. A Assembleia vai perder muito com isso. Pelo Deputado Zé Reinaldo, que sempre teve uma atuação muito grande; pelo Deputado Jean Frank. Pessoas que perderam uma eleição que nos leva a fazer uma reflexão sobre alguns tipos de renovação, que, às vezes, podem ser prejudiciais. Sou contra não ter alternância no poder, mas às vezes, há pessoas que podem ser consideradas como insubstituíveis. Às vezes, a substituição não é feita à altura, pela dedicação, propositura, modo de agir e fazer. Foi nesse momento que senti algumas perdas. Não é demagogia nem hipocrisia, mas senti isso realmente. Vou seguir confiando em Deus e naquilo que somos capazes de fazer e é para frente que se anda. Gente, vocês da taquigrafia, vocês não sabem o quanto amo vocês, obrigado de coração. Vou sentir muito! Se vocês me permitirem, de vez em quando, quando vir da roça, vou passar aqui só para vê-los e abraçá-los. Vocês da assessoria legislativa não sabem o quanto vocês foram importantes para os nossos trabalhos Dena, João de Carvalho, as outras meninas. Obrigado de coração, amo vocês de coração mesmo, não é só no discurso não. A todos que fazem nossa segurança, às vezes minha forma de decidir é um pouco dura e algumas vezes, posso tê-los chamado a atenção. Perdoem-me, se alguma vez dirigi palavras que possam ter sido agressivas. Peço perdão a todos vocês que fazem as coisas acontecerem dentro desta Casa muito obrigado. A toda a imprensa, que, em algumas vezes, posso ter sido um pouco truculento não querendo falar, minhas desculpas se os ofendi alguma vez. Quero desejar a todos os meus colegas parlamentares, a todos que fazem esta Casa acontecer um Feliz Natal de muita paz e amor com a família, um Ano Novo de muito sucesso e que as coisas possam acontecer nas suas vidas. Que Deus ilumine os passos de cada um de vocês! Meu muito obrigado e até breve. Obrigado!

O Senhor Presidente Deputado (**Coronel Chagas**) – Não havendo mais nenhum orador inscrito para o Grande Expediente, passaremos agora para a Ordem do Dia.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à verificação de quórum para deliberação das matérias constantes da Ordem do Dia.

O Senhor Primeiro Secretário Deputado (**Chicão da Silveira**) – Senhor Presidente, não há quórum para deliberação das matérias da Ordem do Dia.

O Senhor Presidente Deputado (**Coronel Chagas**) – Não havendo quórum regimental, transiro a Ordem do Dia para a próxima Sessão.

Passaremos agora para o Expediente de Explicações Pessoais.

Não havendo quem queira utilizar do Expediente de Explicações Pessoais e, não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 23 de dezembro, à hora regimental. Registraram a presença, no painel, os Senhores Deputados: **Ângela Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Remídio Monai, Rodrigo Jucá, Soldado Sampaio e Zé Reinado.**



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE RORAIMA  
***A Força do Povo***

A Força do Povo  
DO ESTADO DE RORAIMA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**PRAÇA DO CENTRO CÍVICO, Nº 202, CENTRO**

